

MEDOS E INCERTEZAS NAS PRATICAS ESPACIAIS DE CRIANÇAS NA CIDADE DE CURITIBA E SEUS PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO

Valéria Milena Rohrich Ferreira – UFPR

Agência Financiadora: CAPES

Este artigo discute a relação entre o deslocamento de crianças em contextos urbanos e alguns aspectos de seus processos de socialização. Foram realizadas observações, fotografias e entrevistas com seis crianças de escolas da rede municipal de educação de Curitiba e com seus pais. Duas das crianças são moradoras de regiões centrais, duas de periferias e duas de regiões consideradas favelas. Os dados foram analisados a partir de referenciais da sociologia urbana (Authier), da socialização (Lahire) e da Infância (Sirota e Montandon). A pesquisa demonstrou que as socializações espaciais das crianças são variadas, mas, no bairro e que estas se deslocam quase sempre acompanhadas por um adulto. Quase todas apresentam socializações espaciais baseadas, em muitos aspectos, no medo. As crianças parecem não só opinar e discutir criticamente demonstrando conhecer e avaliar os perigos dos deslocamentos, mas também se posicionam utilizando variadas lógicas de ação (e algumas decidindo sozinhas sobre o que fazer), evidenciando práticas reflexivas que podem vir a ser incorporadas aos seus estoques de experiência. (Lahire, 2002).

Palavras-chave: cidade, socialização, criança, Curitiba.